

Pólipo em parede de cavidade gástrica: relato de caso

Maria Fernanda Vieira Tombi^{1*}

*Médica Veterinária, Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: mfvt.vet@gmail.com

Resumo. Os pólipos gástricos são formações epiteliais anormais, comumente de aspecto pediculado, sendo mais frequentes no antro e no piloro. Neste relato, é descrito o caso de uma cadela atendida na Anclivepa-SP com episódios de êmese recorrentes e histórico de gastrite, submetida a acompanhamento ultrassonográfico que evidenciou um abaulamento focal da parede gástrica. Diante da suspeita de pólipo gástrico, foi realizada endoscopia digestiva alta com biópsia. O exame histopatológico revelou mucosa gástrica com hiperplasia do epitélio foveolar, discreta fibrose e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário, confirmando o diagnóstico de antrite hiperplásica crônica. O caso reforça a importância do exame histopatológico para o diagnóstico definitivo e a conduta terapêutica frente às formações gástricas, mesmo em pacientes com sinais inespecíficos e lesões de aparência benigna.

Palavras-chave: Antrite hiperplásica, endoscopia, formação gástrica, histopatologia, pólipo gástrico.

Polyp in the gastric cavity wall: case report

Abstract. Gastric polyps are abnormal epithelial formations, commonly with a pedunculated appearance, and are most frequently found in the antrum and pylorus. This report describes the case of a female dog treated at ANCLIVEPA, São Paulo (Brazil) for recurrent emesis and a history of gastritis, who underwent ultrasonographic monitoring that revealed a focal bulging of the gastric wall. Suspecting a gastric polyp, an upper gastrointestinal endoscopy with biopsy was performed. Histopathological examination revealed gastric mucosa with foveolar epithelial hyperplasia, mild fibrosis, and a lymphoplasmacytic inflammatory infiltrate, confirming the diagnosis of chronic hyperplastic antritis. This case highlights the importance of histopathological analysis for definitive diagnosis and therapeutic guidance in cases of gastric formations, even when clinical signs are nonspecific and lesions appear benign.

Keywords: Hyperplastic antritis, endoscopy, gastric formation, histopathology, gastric polyp.

Introdução

Os pólipos gástricos são formações epiteliais que se projetam para o lúmen do estômago e, em medicina veterinária, ainda representam achados relativamente raros, embora sua identificação venha aumentando com a popularização da endoscopia digestiva alta e dos exames de imagem abdominal ([Amorim et al., 2014](#); [Macías-Rodríguez et al., 2014](#); [Magalhães, 2023](#)). Frequentemente observados como estruturas pediculadas e de base fina, localizam-se preferencialmente no antro gástrico e na região pilórica ([Magalhães, 2023](#); [Tulescu et al., 2013](#)). Na maioria dos casos, essas lesões são benignas e assintomáticas, sendo detectadas incidentalmente durante investigações por sintomas inespecíficos como êmese, anorexia ou perda de peso.

Apesar da natureza predominantemente benigna dos pólipos hiperplásicos em cães, eles podem crescer consideravelmente, levando à obstrução mecânica gástrica, hemorragia e quadros anêmicos ([Kim et al., 2022](#); [Markowski et al., 2016](#); [Zouridis et al., 2023](#)). Além disso, sua morfologia pode se

sobrepor a outras formações proliferativas com maior potencial maligno, como adenocarcinomas, leiomiossarcomas ou tumores do estroma gastrointestinal ([Amorim et al., 2014](#); [Magalhães, 2023](#)). Por esse motivo, a análise histopatológica permanece o método de escolha para a diferenciação definitiva e para o planejamento terapêutico adequado.

Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de formação polipoide gástrica de base larga, em uma cadela com histórico de gastrite crônica e êmese recorrente, destacando a importância do exame histopatológico na confirmação diagnóstica e sua contribuição para a conduta clínica frente às diferentes possibilidades etiológicas que envolvem essas lesões.

Relato do caso

Em dezembro de 2024, uma paciente, fêmea, sem Raça Definida (SRD), com 10 anos de idade, foi atendida no hospital veterinário público ANCLIVEPA, São Paulo, unidade da zona leste, apresentando quadro recorrente de êmese. A tutora relatou *check-ups* anuais regulares, nos quais exames ultrassonográficos anteriores haviam evidenciado um processo inflamatório gástrico crônico. A paciente também possuía histórico de atopia, dermatite, esplenomegalia, erlichiose e reações adversas relacionadas à alimentação inadequada.

Após a realização de exame de controle e acompanhamento por meio de ultrassonografia abdominal, foi identificado um processo inflamatório na parede gástrica, compatível com gastrite, além da presença de uma formação gástrica. A seguir, apresentam-se as [imagens](#) ultrassonográficas e a respectiva descrição.

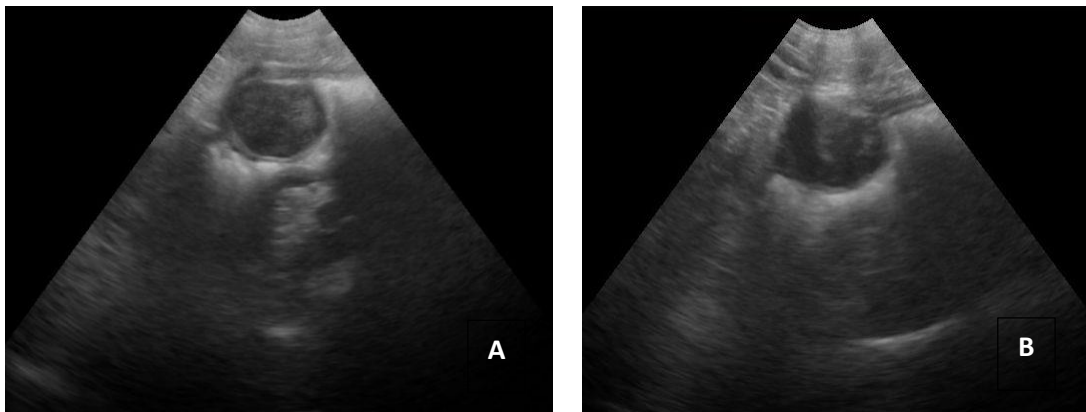


Figura 1. Imagens ultrassonográficas abdominais de cão SRD. O estômago apresentando moderada distensão, sendo preenchido por conteúdo gasoso e homogêneo ecogênico (ingesta/alimentar digerido), o que dificulta a avaliação total do órgão e estruturas adjacentes profundas, presença de peristaltismo evolutivo em piloro, motilidade discretamente reduzida. Parede de espessura normal e ligeiramente irregular, medindo aproximadamente 0,39 cm, com preservação da estratificação em camadas e camada muscular em maior evidência nos segmentos passíveis de avaliação. As imagens ultrassonográficas são sugestivas de processo inflamatório, devendo-se correlacionar com a clínica do paciente. Em região cranial de corpo gástrico, próximo a região de antro/piloro e em topografia possível de curvatura menor, caracteriza-se a presença de importante abaulamento focal da parede gástrica se projetando para região intraluminal, tendo possível origem em camada submucosa, apresentando perda da estratificação parietal, contornos definidos e lisos, ecotextura parenquimatosa finamente heterogênea, associado à presença de estrias hiperecogênicas de permeio e, em região central, moderada vascularização ao modo Doppler colorido. A formação mede cerca de 1,97 cm de espessura x 2,14 cm de comprimento. Formação gástrica a esclarecer, as imagens ultrassonográficas têm neoformação/pólipo gástrico como principais diagnósticos diferenciais, sugere-se endoscopia digestiva alta e biópsia para melhor elucidação diagnóstica.

Diante da persistência do processo inflamatório gástrico e da ausência de regressão da formação após acompanhamento de dois meses, com exames repetidos em intervalo quinzenal, optou-se pela realização de endoscopia digestiva alta associada à biópsia, conduzida pela médica veterinária Raisa Godoy, especialista em endoscopia e gastroenterologia. Durante o exame, visualizou-se uma massa de aproximadamente 2 cm no antro pilórico, com mucosa adjacente preservada ([Figura 2](#)).

A análise histopatológica revelou mucosa gástrica com hiperplasia do epitélio foveolar, fibrose discreta e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário multifocal, compatível com o diagnóstico de antrite hiperplásica crônica, sem critérios de malignidade.

Discussão

O presente trabalho relata um caso de pólipo benigno associado à antrite hiperplásica crônica em cães, condição em que essas formações são mais comumente detectadas no estômago e representam uma resposta hiperproliferativa secundária a uma lesão tecidual. Esses pólipos surgem em pacientes em pacientes com mucosa inflamada e atrófica, como acontece em quadros de gastrite crônica autoimune e metaplasia intestinal. Esses pólipos gástricos são frequentemente encontrados no piloro e antro pilórico, sendo geralmente únicos e com dimensões a variar entre 5 e 15 mm. No entanto, podem aumentar a ponto de promover obstrução gástrica mecânica ou até mesmo hemorragia crônica. Embora sejam benignos, raramente podem evoluir para formações neoplásicas, estando associados ao aumento do risco de desenvolvimento de neoplasias em outras áreas da mucosa gástrica. Sendo possível concluir que na maioria dos casos, os pólipos hiperplásicos não evoluem para neoplasias, mas, em algumas situações, podem estar associados a anomalias da mucosa gástrica adjacente que predispõem à transformação maligna ([Macías-Rodríguez et al., 2014](#); [Magalhães, 2023](#); [Markowski et al., 2016](#); [Zouridis et al., 2023](#)).

Na ultrassonografia abdominal ([Figuras A1 e 1B](#)), observou-se abaulamento focal da parede gástrica, com contornos bem delineados, ecogenicidade homogênea e sinal moderado ao Doppler, sem características sugestivas de infiltração muscular. Esses achados são consistentes com pólipos hiperplásicos inflamatórios, conforme descrito por [Amorim et al. \(2014\)](#), em que a inflamação crônica promove proliferação epitelial reacional.

A endoscopia digestiva alta ([Figuras 2A, B e C](#)) revelou massa polipoide de base larga e superfície lisa, sem ulceração ou erosão da mucosa adjacente, padrão que distingue pólipos benignos de adenocarcinomas ou tumores mesenquimais, que costumam apresentar margens irregulares e sinais de invasão ([Tulescu et al., 2013](#)). A integridade da mucosa perilesional reforça o caráter não infiltrativo da lesão.



Figura 2. Imagens de endoscopia digestiva alta revelando massa polipoide de cão SRD.

A avaliação histopatológica confirmou hiperplasia foveolar associada a fibrose discreta da lâmina própria e infiltrado linfoplasmocitário multifocal, sem evidência de displasia ou *Helicobacter* spp., caracterizando antrite hiperplásica crônica ([Kim et al., 2022](#)). A ausência de critérios de malignidade corrobora o baixo potencial neoplásico, embora se deva manter vigilância em presença de alterações glandulares atípicas ou metaplasia intestinal ([Amorim et al., 2014](#)).

Este caso exemplifica a necessidade de correlação entre imagem e histologia para o diagnóstico definitivo de formações gástricas em cães. A combinação de ultrassonografia e endoscopia forneceu dados morfológicos essenciais, enquanto a análise histopatológica permitiu excluir neoplasias invasivas e orientar a manejo clínico, evitando ressecções desnecessárias e farmacoterapia empírica.

Conclusão

Os pólipos gástricos têm se tornado cada vez mais frequentes na prática veterinária, apresentando morfologias e aparências variadas. Além das formas clássicas de base estreita e pedúnculo evidente, esses pólipos podem surgir como consequência de lesões teciduais crônicas da parede gástrica, sobretudo em pacientes com mucosa inflamada e atrofiada. Embora frequentemente detectados de forma incidental em exames de ultrassonografia e endoscopia digestiva alta, o diagnóstico definitivo exige a correlação entre os achados de imagem e a análise histopatológica. Nesse contexto, a ultrassonografia e a endoscopia fornecem dados morfológicos essenciais, enquanto a histopatologia permite excluir neoplasias invasivas e orientar o manejo clínico, evitando ressecções desnecessárias e tratamentos empíricos.

Referências

- Amorim, I., Taulescu, M. A., Ferreira, A., Rêma, A., Reis, C. A., Faustino, A. M., Cătoi, C., & Gärtner, F. (2014). An immunohistochemical study of canine spontaneous gastric polyps. *Diagnostic Pathology*, 9(1). <https://doi.org/10.1186/s13000-014-0166-z>.
- Kim, K., Jun, B., Han, S., Kim, D., Kim, H., Kim, H., Do, S., Kim, J., Kim, H., & Yang, S. (2022). Gastric hyperplastic polyp causing upper gastrointestinal hemorrhage and severe anemia in a dog. *Veterinary Sciences*, 9(12), 680. <https://doi.org/10.3390/vetsci9120680>.
- Macías-Rodríguez, R. U., García-Flores, O. R., Ruiz-Margáin, A., & Barreto-Zúñiga, R. (2014). Evaluación de los pólipos gástricos en endoscopia. *Endoscopia*, 26(2). <https://doi.org/10.1016/j.endomx.2014.03.001>.
- Magalhães, T. G. N. L. (2023). *Pólipos gástricos: Relevância em clínica*. Universidade de Caixas do Sul.
- Markowski, A. R., Markowska, A., & Guzinska-Ustymowicz, K. (2016). Pathophysiological and clinical aspects of gastric hyperplastic polyps. In *World Journal of Gastroenterology* (Vol. 22, Issue 40). <https://doi.org/10.3748/wjg.v22.i40.8883>.
- Taulescu, M. A., Amorim, I., Gärtner, F., Fărcaș, L., Mircean, M. V., & Cătoi, C. (2013). Gastric smooth muscle hamartomas mimicking polyps in a dog: A case description and a review of the literature. *Case Reports in Veterinary Medicine*, 2013. <https://doi.org/10.1155/2013/278924>.
- Zouridis, S., Michael, M., Arker, S. H., Sangha, M., & Batool, A. (2023). Gastric hyperplastic polyps: A narrative review. In *Digestive Medicine Research* (Vol. 6). <https://doi.org/10.21037/dmr-22-38>.

Histórico do artigo:**Recebido:** 8 de julho de 2025**Aprovado:** 30 de julho de 2025**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.